

HABITAÇÃO INTENSIFICA AÇÕES NA ROCINHA APÓS PACIFICAÇÃO

Após a pacificação da Rocinha pelas forças de segurança do estado, a Secretaria Municipal de Habitação (SMH) acelerou o ritmo de suas atividades na região. Com um investimento de cerca de R\$ 7 milhões, a secretaria está realizando a reforma de todas as instalações do antigo Clube Umuarama, na Estrada da Gávea. O clube estava desativado há anos e foi desapropriado pela Prefeitura. O espaço de cerca de três mil metros quadrados será transformado em uma escola destinada para crianças e jovens do sexto ao nono ano do ensino fundamental. O prédio principal terá sete salas de aula, laboratório, biblioteca, refeitório, banheiros, vestiários esportivos, além dos setores administrativos e de serviços. O terreno possui ainda uma piscina, que está sendo recuperada. Ao lado da piscina, uma quadra poliesportiva para as aulas de Educação Física está sendo praticamente toda refeita, inclusive com a colocação de uma cobertura.



Antigo Clube Umuarama será transformado em escola

“Estamos trabalhando intensamente para entregar a nova escola em fevereiro. Será uma unidade educacional de excelente qualidade, com bastante espaço para atividades esportivas, ótimas instalações e todos os elementos necessários para que os jovens da Rocinha tenham um aprendizado de qualidade”, afirmou o secretário Jorge Bittar. Ele ressaltou ainda que, ao lado da área da nova escola, há um terreno onde, em breve, serão construídas uma sala de cinema e uma Praça do Conhecimento, a exemplo do que foi feito no Complexo do Alemão.



Bittar: “Jovens da Rocinha terão aprendizado de qualidade na nova escola”

Clique aqui e assista ao vídeo sobre a Praça do Conhecimento

Outra frente de atuação da SMH na Rocinha é a regularização fundiária. A secretaria está trabalhando para entregar este ano cerca de oito mil títulos de posse na região. A ação da Prefeitura tem como suporte jurídico a Lei Federal número 11.977 de julho de 2009, que criou o Auto de Demarcação Urbanística e o título de legitimação da posse, instrumentos que dão mais agilidade e rapidez ao processo de legalização.

Dos 8 mil títulos, cerca de 5 mil ficam nas comunidades Vila Verde, Curva do “S”, Cachopa, Cachopinha, Pastor Almir e parte da Dioneia. Nestas áreas, foi elaborado e registrado em cartório o Auto de Demarcação Urbanística. As próximas etapas envolvem a elaboração do projeto de regularização fundiária, aprovação e registro do projeto de parcelamento do solo e emissão dos títulos de legitimação da posse. Após cinco anos, cada família poderá transformar a posse em propriedade, através de requerimento ao Cartório de Registro de Imóveis.



SMH está investindo R\$ 7 milhões na reforma

No Bairro Barcelos, com cerca de 2.600 domicílios, o Município também utilizará o Auto de Demarcação Urbanística. No Laboriaux, área que pertence à Prefeitura, serão beneficiados 823 domicílios. Na localidade, a regularização será feita com a emissão dos títulos de Concessão de Direito Real de Uso ou Concessão de Uso Especial para fins de Moradia, ambas não onerosas e por tempo indeterminado.

MORAR CARIOCA VAI MELHORAR INFRAESTRUTURA DE TODO O BAIRRO DO LEME



As obras incluem a implantação de infraestrutura adequada nas duas comunidades

A Secretaria Municipal de Habitação (SMH) está investindo R\$ 43,4 milhões em obras do Programa Morar Carioca nas comunidades da Babilônia e do Chapéu Mangueira, no Leme. As intervenções têm o objetivo de garantir uma infraestrutura adequada às comunidades, com a implantação de novas redes de água, esgoto e drenagem. Há ainda ações de contenção de encostas; reflorestamento; colocação de novos pontos de iluminação pública; construção de praças e áreas de lazer;

recuperação de ruas, escadas e becos; e a pavimentação da Ladeira Ary Barroso. Na Babilônia, está sendo implantada uma via de serviços de 800 metros de extensão e três metros de largura para melhorar as condições de acesso dos moradores e de veículos de órgãos públicos. Além disso, serão construídas 117 unidades habitacionais.

No entanto, as obras não se restringem às comunidades. O Morar Carioca vai melhorar também a infraestrutura de todo o bairro do Leme. Por isso, foram abertas frentes de trabalho em várias ruas. “Tivemos a preocupação de planejar as intervenções na Babilônia e no Chapéu Mangueira, mas tivemos também o cuidado de incluir obras que vão ter um impacto direto na vida dos moradores de todo o Leme. Estamos realizando investimentos em grandes galerias de drenagem que vão beneficiar bastante a população na redução de alagamentos no bairro. Estamos ainda renovando toda a rede de abastecimento de água e a rede de esgotos da região. E vamos ainda melhorar a pavimentação e a iluminação das ruas. Esse conjunto de ações, nas comunidades e no restante do bairro, vai fazer do Leme um lugar ainda melhor para os seus moradores”, afirmou o secretário municipal de Habitação, Jorge Bittar.

As obras na Babilônia e no Chapéu Mangueira têm uma característica especial e, por essa razão, são chamadas de Morar Carioca Verde. As duas comunidades serão apresentadas pela Prefeitura como modelos em práticas de sustentabilidade na Rio + 20, a conferência internacional sobre meio ambiente que será realizada em junho, 20 anos após a Rio 92. Entre as medidas de sustentabilidade que serão adotadas nas comunidades do Leme se destaca a utilização de materiais



O Morar Carioca terá impacto na vida dos moradores de todo Bairro do Leme

alternativos que não impermeabilizam o solo, como piso drenante e microjardinagem. Outras iniciativas são a iluminação pública em LED, coleta seletiva de lixo e energia solar. Na construção dos prédios com apartamentos está prevista a utilização de estrutura metálica reciclada, tijolo ecológico, reuso das águas das chuvas e dos esgotos tratados nos vasos sanitários e medidores individuais de água.

OBRAS DO MORAR CARIOCA ENTREGUES EM SANTA CRUZ



O prefeito Eduardo Paes e o secretário Jorge Bittar entregaram obras do Programa Morar Carioca na comunidade Estrela D’Alva, em Santa Cruz. Estão sendo investidos no local R\$ 3,5 milhões em implantação de infraestrutura como redes de água, esgotamento sanitário e drenagem, além da pavimentação de ruas e a construção de uma praça.